

Ave Maria

SÃO PAULO, 15-FEVEREIRO-1948

ANO XLIX — NÚMERO 7



Jesus leva as almas ao silêncio da vida interior e ao recolhimento da oração. E ali a sós, de coração unido ao do bom Mestre, ouvem-se as lições da sabedoria eterna a ecoar no imo da consciência: "que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, si ao depois perder a sua alma?"

Cumprem promessas e agradecem favores...



CONCHAS — D. Armanda Laurente Parisa agradece a N. Senhora do Perpétuo Socorro a saúde da filha M. Inês.

LARANJAL PAULISTA — D. Maria Adellina agradece a N. Senhora do Rosário uma graça.

NATIVIDADE DE CARANGOLA — D. Elmira de Oliveira cumpre promessa ao Senhor Bom Jesus em favor dos expedicionários de Carangola, Varre-Sai, Ourânia e Querendo, levando a Congonhas as esmolas angariadas.

SÃO ROQUE — Geraldina Matos agradece a N. Senhora graças alcançadas.

DOIS CÔRREGOS — Maria Francisca agradece graças a Santo Antonio e N. Senhora das Graças.

CONSAGRAÇÕES DE FAMÍLIAS AO CORAÇÃO DE MARIA

RODEIO e JOÃO EUGÊNIO (Ex-Balsa Nova) Paraná — Mateus e Verônica Drewniak. — Alberto e Catarina Lesniowski. — Romão Crybici e Maria Rosa Chybici. — Antônio Nabozny e Maria Kulevicz; Vicente Nabozny e Maria C. Nabozny. — Estanislau Wilesek e Antonina Wojcik Wilesek. — Floriano e Ellsabet K. Wilesek. — Miguel Bús e Ursulina J. Bús. — Estanislau Chibicheski e Helena Chibicheski; Zaccarias Elias e Catarina Nassar Elias. — Eduardo Wagner e Paulna Stecke Wagner. — José Zuran, na Maenek. — Romão e Eva Drewniak. — Mateus e Verônica Drewniak. — Leopoldo Dranka e Verônica Dranka. — Carlos e Otarellia Bús. — Adalberto Coelho e Avani Bath de Coelho. — Júlia Vozne da Silveira. — Antônio e Amélia Blanco. — Benjamin Maneira e Angela Stoco Maneira. — José Stocco e Catarina Stocco.

SOROCABA — Sr. Edurgo Senger.
LAVRAS — Sr. Antônio Augusto Pereira.
CAMPO DO ROSÁRIO — D. Mara Margari.
RIBEIRÃO PRETO — D. Maria Luisa Giovanini Orsi.
CASTRO — D. Geraldina M. da Conceição Telles Pusde.
ESTREITO — Sr. José Ireneu Gama.
ITAJUBÁ — Sr. Balduino Salgado.
AGUAÍ — D. Amélia Diniz Passos.
POUSO ALEGRE — D. Luisa Rigotti.
PATROCÍNIO DE MURIAÉ — D. Etelvina de Castro Pereira.
TIETÊ — D. Delfina Sampaio Toledo.
PEREIRAS — Sr. Aldo José Gianoti.
MUZAMBINHO — D. Carolina Carlota Nascimento.
GUAXUPÉ — Sr. Ayala. — D. Rafaela Martin Rodriguez.
GUARANÉSIA — Sr. Matias Moreno.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

EM QUE ESTÁS A PENSAR? pergunta Maria Lúcia a Jacinta: Na guerra que há de vir. Há de morrer muita gente e vão quasi todos para o inferno. Não de ser arrasadas muitas casas e mortos muitos Padres. Olha, eu vou para o Céu e quando vier de noite uma luz que aquela Senhora disse que vem antes, fuge para lá também. — Mas não vês que para o Céu não se pode fugir? É verdade, não podes, mas não tenhas medo; eu no Céu hei de pedir muito por ti, pelo Santo Padre, por Portugal, para que a guerra não venha para cá, e por todos os Sacerdotes. (Jacinta.)

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martins

Francisco, 646-656

Um protesto veemente ante os caluniadores odientos do Papa

Existe uma dinastia de poder invencível, duas vezes milenária, instituída por Cristo para o governo espiritual dos homens nas suas fases individual, familiar e social, dando para cada uma delas as suas leis oportunas, inspiradas nas máximas do Evangelho, no espírito sobrenatural, moralizador e santificante do seu divino Fundador.

Mas não obstante a sua especial missão de nortear as almas para a sua elevação espiritual, exerce salutar influência para o sustento da vida corporal dos homens, como se vêm mostrando nos tempos da guerra e do após-guerra, podendo, pois, dizer e proclamar aos seus gratuitos inimigos, como Jesus Cristo aos judeus: Tenho-vos feito muitas boas obras: por qual delas me quereis apedrejar?

Aqueles tão perversos inimigos confessaram que Jesus lhes fazia muitos benefícios, pois lhe replicaram, dizendo: Não te apedrejamos pelas boas obras (curas milagrosas), senão pela blasfêmia, pois sendo homem fazes-te Deus; sendo, pois, de notar que esses milagres provaram a verdade que ele anunciava, pois só Deus pode fazer realmente os milagres verdadeiros, provando por eles os dogmas da religião, como a divindade de Jesus Cristo.

Conforme às maiores necessidades e possibilidades dos tempos o Papa, imitando a Jesus Cristo, multiplicou, senão por milagres, sim pelos meios comuns as obras de caridade para os necessitados que por causa das guerras recentes multiplicaram-se aos milhares e a centenas de milhares.

Ora, respondendo cabalmente aos vis caluniadores do Sumo Pontífice, o cardeal Ruffini, arcebispo de Palermo, rebateu completa-

mente as tendenciosas afirmações dos inimigos do Papa, falando à multidão dos fiéis que estava na praça do palácio arquiepiscopal:

“Será talvez que pretendem infamar o Papa, porque procurou evitar ao mundo os horrores de uma guerra homicida?”

“Será porque se esforçou em suavizar a aspereza das prisões a centenas de milhares de soldados?”

“Será porque fez levar o bálsamo às mães que se agoniavam pela sorte dos filhos, às esposas que enviuvavam antes de tempo?”

“Será porque fez abrir as portas dos Seminários e dos Mosteiros para dar um refúgio seguro aos perseguidos pela tirania e aos (horríveis) ingratos que hoje o insultam?”

“Ou talvez porque sem distinção de raça e de religião defendeu e continua defendendo todos os oprimidos, porque procura socorrer os miseráveis? Ou talvez ainda porque quer que os povos se apressem a dar-se o amplexo de uma paz justa ou porque se esforça em tutelar os direitos desta nossa pobre Itália que tem no seu coração o centro (espiritual) do mundo?”

“Ofenderam, sim, o Papa e vêm ofendendo o Pai das nossas almas, atentaram e vêm atentando contra a pessoa mais sagrada, contra o benfeitor mais exímio.

“Vilipendiaram a Cabeça da grande família católica... e nós estamos de pé, com os pés agitados (para a marcha) para defendê-lo, para aclamá-lo com o ímpeto de todo o entusiasmo de que é capaz o nosso coração. Viva o Papa!”

Não é nesta hora menos significativa e de estensa projeção internacional o gesto do Rei Gustavo, da Suécia, protestante luterano: S. M. conferiu a medalha titulada do “Prín-



Orientações Evangélicas

I DOMINGO DA QUARESMA

J O G A - T E

A tentação foi insinuante: ataque cerrado. Si derrubar o adversário, cairá este no abismo da soberba. E o demônio insiste: "Si és o filho de Deus, lança-te para abaixo. Segurar-te-ão os anjos nas palmas de suas mãos."

"Não tentarás ao Senhor teu Deus" — increpou-lhe ao rosto o divino vencedor.

E sumiu o ardiloso tentador.

A página ficou escrita com letras de fogo.

Para sempre haverá nela uma lição de profunda sabedoria.

Ostentação, brilho, fascinação! Como és bela! Todos acreditam em teu poder, em tuas fauldades. Confla em ti mesmo e não cairás. Podes expe-

rimentar os maiores riscos. Possues farta bagagem de inteligência. Nada será bastante a fazer-te fraquejar...

É essa a tentação de inúmeras almas. Tentação de vaidade esterilizadora da obra de Deus em nós. Criados para Ele, com a finalidade única de "louvá-lo, servir-lhe e amá-lo", desvia-se a alma dessa tenção divina para dar amplo lugar ao puramente humano e pecaminoso.

As multidões gostam do aparatoso, do espetacular, até nas coisas de Deus. A questão é ver e divertir-se. Seria mesmo gozado e divertido ver o Messias voando pelos ares.

Eis os mesquinhos pensamentos humanos!

A Deus não lhe interessa divertir, senão converter.

Quanto em rezas e festas, tríduos e missões servir unicamente para "divertir" e não para converter, será desviar a missão de Jesus para convertê-la em puro espetáculo mais ou menos teatral, seja farça, comédia ou tragédia.

Mais perigosa resulta ainda a tentação quando, no auge do desespero, o demônio ataca rancores, lança nevoeiros, para que a alma desconfie da misericórdia divina e se "jogue pelo declive dos vícios e da vida pecaminosa", onde — lhe diz — encontrará prazeres e paraísos.

Responda-se a esse tentador: "Si pequei, tenho um Deus de misericórdia que me espera de coração aberto para perdoar-me. Jamais desconfiarei de sua bondade nem de seu amor.

cipe Carlos", sendo a entrega oficial acompanhada do expressivo telegrama do soberano escandinavo:

"Com grande alegria anuncio a Vossa Santidade que tenho conferido ao seu labor incançável para aliviar os sofrimentos das vítimas da guerra a medalha intitulada do Príncipe Carlos, por mim instituída e consignada uma vez ao ano por serviços humanitários, prestados no âmbito nacional e internacional. — *Gustavo Rei.*"

Um grande louvor ao Papa muito significativo por ser duplamente imparcial; por ser o rei protestante e porque a Suécia foi neutral na guerra; louvor que é, pois, muito desinteressado por benefícios que não foram feitos ao seu país.

E enquanto os que estão fora da Igreja prestam homenagens, como esta e outras muitas, ao Sumo Pontífice, não resta dúvida que é muito indigna a conduta desses que se chamam católicos e lhe negam as honras e as homenagens devidas, e por cima disso ainda o insultam e caluniam, como servos da maçonaria ou cúmplices de outras seitas subversivas.

— *P. Luiz Salamero, C.M.F.*

GOSTO TANTO de Nosso Senhor e de Nossa Senhora que nunca me canso de Lhes dizer que os amo. (Jacinta.)

NÃO ME O PONHO

O pai de Teofânio Venard, quando o filho lhe pediu consentimento para entrar nas Missões Estrangeiras de Paris, respondeu: "Não, eu não me oponho! Como me haveria de opor? Que seria da profecia de Nosso Senhor, que anuncia que o Evangelho será pregado em todo o mundo, si nós os pais de família nos opuséssemos a que os nossos filhos partam para as Missões?"

A MÁQUINA DE CALCULAR E A METEOROLOGIA

Graças aos cérebros electrónicos das suas máquinas de calcular, os metereólogos poderão prever doravante com antecipação suficiente o tempo para prevenir os agricultores das perturbações que se aproximam. Os cálculos sempre mais complexos das investigações científicas modernas, os grandes recenseamentos de população, as consultas populares poder-se-ão fazer em poucas horas. Certas soluções matemáticas de problemas de aviação, hoje impossíveis de resolver em virtude da sua complexidade, achar-se-ão num abrir e fechar de olhos. Nos casos em que ainda são precisas experiências caras, a máquina de calcular permitirá chegar depressa e sem esforço ao resultado que se tenta alcançar por um sistema matemático.

Efemérides Marianas

DE MONTEVIDEO

(Ag. Mariana) — Apoteose indescritível foi a procissão triunfal de N. Senhora de Fátima em Montevideo. A imagem foi levada em triunfo da catedral metropolitana à matriz da paróquia do I. Coração de Maria. Precisamente às três horas da tarde, partia da praça da catedral o carro-andor artisticamente ornamentado, conduzindo a linda imagem de N. Senhora de Fátima. Abria o cortejo o auto arqui-episcopal seguido de 11 bondes, 120 ônibus e 250 automóveis. Ao longo de todo o percurso vários caminhões providos de altofalantes entusiasmavam a multidão que delirava em vivas e aclamações entrecortados pelos acordes da banda e pelo troar de morteiros. Em meio ao trajeto, mudou-se súbitamente o aspecto do imponente cortejo. Deixando o deslumbramento da parada de fé, revestiu-se de profundo recolhimento. Deixaram-se os ônibus e autos e, em alas intermináveis, prosseguiu a imensa multidão a pé, rezando e cantando fervorosamente até a igreja do Coração de Maria, onde o sr. Arcebispo renovou a consagração da arquidiocese ao I. Coração de Maria. ("Mensaje-ro del Corazón de María" — Montevideo.)

DA FRANÇA

(Ag. Mariana) — Informa-se de Lourdes que entre as peregrinações procedentes de todas as partes do mundo, espera-se, em breve, uma caravana norte-americana que chegará de avião ao Santuário. Somente nestes últimos anos, nada menos de 200.000 soldados norte-americanos receberam em Lourdes a Sagrada Comunhão. A peregrinação italiana, composta de milhares de peregrinos, levava aos pés da Virgem Taumaturga dos Pirineus 447 doentes. Acompanharam os doentes 1 arcebispo, 2 bispos, 62 padres, 20 médicos e 266 enfermeiros. Entre os enfermeiros que se ofereceram a esta obra de caridade, viam-se membros de todas as classes sociais. ("O Legionário" — São Paulo.)

75.000 PEREGRINOS

No encerramento da peregrinação nacional francesa a Lourdes tomaram parte 5.000 peregrinos, deles 1.100 doentes, rezando pela paz do mundo em francês, inglês, alemão e italiano. Entre os assistentes havia 3.000 que estiveram em campos de contração na Alemanha.

Passam de 75.000 os peregrinos que durante o ano visitaram o santuário de Lourdes.

CÁMARAS MUNICIPAIS E NOSSA SENHORA

Perante a Virgem da Almudena a Câmara Municipal de Madri renovou o seu voto mariano e o mesmo fez a de Salamanca perante a Virgem da Veiga.

IMAGEM DE FÁTIMA

O Ministro do Trabalho da Espanha, dr. Girón, presenteou à igreja de São Paulo de Valladolid uma cópia exata da imagem de Fátima venerada na Cova da Iria. Para recebê-la o povo se preparou. Incontável multidão de crianças saiu receber a imagem.



GOSTO TANTO de dizer a Jesus que o amo! Quando lho digo muitas vezes, parece que tenho lume no peito, mas não me queima! (Jacinta.)

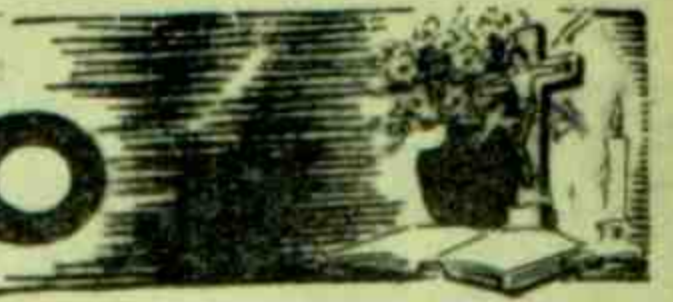
NOSSA SENHORA E PREFEITOS MUNICIPAIS

Celebrou-se com o maior brilhantismo a peregrinação das autoridades das vilas e cidades de Salamanca ao Santuário de Nossa Senhora da Penha. Assistiram representantes de 100 municípios. Celebrada a santa missa, fez-se uma procissão levando o andor de Nossa Senhora os prefeitos das cidades. Na hora da despedida fizeram a oferta oficial à Virgem da Penha.

VOTO ASSUNCIONISTA

Reuniram-se no Pilar de Zaragoza 800 jovens da Frente de Juventudes e perante a padroeira da Espanha pronunciaram o voto assuncionista.

Meu Cantinho



Tudo se acaba?

ESPERANÇA CRISTÃ

O cristão levanta o coração para o alto e espera uma outra vida além desta pobre e miserável vida terrena. Como este pensamento consola. Escrevia *Chateaubriand*: "Fé cristã, fazes mais que transportar montanhas. Ergues os pezos que afogam o coração humano." Sim, nosso pobre coração em meio de tanto sofrimento como poderá se consolar sem a fé e a doce esperança de uma vida melhor e eterna?

Wiseman, o grande Cardeal inglês, arcebispo de Westminster, estava às portas da morte. A ciência médica havia exgotado todos os recursos para o salvar. A irmã enfermeira se aproxima.

— Ouviu, minha Irmã, o que disseram os médicos?

— Não, mas suspeito...

— Disseram que não há mais recursos. Voltarei para casa. Isto é belo!

— Para Vossa Eminência pode ser... mas para nós...

— Conhece o que é nostalgia? pergunta o Cardeal moribundo à enfermeira. Vou para meu Pai. Vou estar com meu Pai. Sou como um menino que volta para casa para estar com o papai... Vou para Deus".

Esta é a linguagem dos que creem na vida além túmulo, nos que rezam cada dia chamando a Deus: "Pai, Padre Nosso que estais no céu."

A vida passa depressa. Somos crianças neste mundo, sempre iludidos pelas bagatelas e loucuras do pecado. Andamos à caça de borboletas de ilusões. Depois... depois... virá a hora da despedida de tudo quanto é terreno. E havemos de partir para a casa da nossa eternidade.

Felizes os que esperam ver o Pai celeste. Felizes os que viveram como crianças, à espera da volta à casa paterna para reverem o Pai.

Para o cristão que tem fé, a morte não é mais que uma passagem, uma viagem do exílio para a patria. É uma volta à Casa Paterna.

Santa Terezinha não queria que se representasse a morte como um esqueleto, um fantasma horrível trazendo nas mãos descarnadas a foice fatal.

Não, dizia ela, deveríamos ver na morte um Anjo que trás na mão uma chave, a chave das portas do céu.

Diz a Escritura: Irá o homem para a casa da sua eternidade.

Ora, morrer é pois *ir para a casa*. Deus é Pai. Iremos pois então para a casa de nosso Pai. Haverá coisa mais bela e mais consoladora? Como é bela a Esperança cristã!

E como é horrível o materialismo a considerar o túmulo, um punhado de lodo, o último e fatal destino de um homem!

Isto revolta a todo nosso ser. Já exclamava o poeta pagão revoltado contra o aniquila-

mento da criatura humana: *non omnis moriar — não morrerei inteiramente.*

Felizes, mil vezes felizes nós, os que cremos, nós, os que esperamos!

COM A MORTE... TUDO SE ACABA?

Sim, é verdade, com a morte tudo se acaba. Lá se vão as riquezas, as honras, o luxo, as glórias terrenas e até nosso pobre corpo tão miserável se transforma num monturo asqueroso e horrível. Vamos ao pó donde viemos. *Tu és pó e em pó te has de tornar.* Seremos quanto ao corpo, nada, pó, um punhado de lodo. Todavia, temos uma alma imortal, criada à imagem e semelhança de Deus, e esta não se acaba. É espiritual. Separa-se do corpo que ela vivificou, mas não morre. A morte não é mais do que a separação da alma do corpo. Então nem tudo se acaba na morte. Fica o principal, a alma.

Fica tudo — uma alma remida pelo Sangue de um Deus.

Não somos um bruto que nasce, cresce e morre e desaparece num monturo para sempre.

Um amigo de Sócrates, o célebre filósofo grego condenado à morte, perguntou-lhe antes que o veneno da cicuta arrebatasse a preciosa vida:

— Tem algum desejo para que o cumpramos? Porventura alguma disposição sobre o enterro?

— Que querem? Meu amigo, pensam então em me sepultar? Podem enterrar meu corpo, mas a mim, não poderão sepultar.

Resposta de um pagão consciente da sua imortalidade.

E nós, cristãos, podemos com muito mais razão dizer: — sepultam nosso cadáver, nosso pobre e miserável corpo. Ficamos nós porém vivos e imortais. Não morreremos. Não morre nossa alma. A imortalidade de nossa alma é uma verdade tão clara, que nunca houve povo tão bárbaro que nela deixasse de crer. Repugna e revolta ao nosso ser todo, a idéia estúpida do materialismo apontando-nos a sepultura e um punhado de pó como a única e última finalidade de nossa existência.

Com a morte tudo se acaba?

Sim, quanto ao corpo até a ressurreição da carne no dia do Juízo.

E, quanto à alma, então sim é que tudo começa. Começa a eternidade...

MONS. ASCANIO BRANDÃO

JÁ FALTA POUCO para ir ao Céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. (Palavras de Jacinta a Maria Lúcia.)

A III Internacional

O "grande engano" findou.

A III Internacional, de que em 1943 Stalin simulou a morte, quando era mister primordial concitar a amizade dos aliados para sustentar a avançada hitleriana, volta a pretender enfrentar o mundo ocidental, no maior, embora mais desesperado desafio.

Agora o ataque é frontal, meridiano.

Já não é preciso que os aliados se não asustem. Atacá-los de frente, não ainda com exércitos armados, mas com a revelação social, com movimentos grevistas, com todos os meios de desordem e de indisciplina, é a nova forma que o Kremlin decretou para a destruição premeditada do que ele chama o "imperialismo fascista anglo-saxônico". Assim dizia há dias a Rádio de Moscou, iniciando um ataque em pleno ao General De Gaulle e à sua "política de reptil".

*

Houve até agora três "Internacionais", na história dos movimentos pan-eslavos.

Foi anarquista a primeira; socialista a segunda e comunista, à Lenine, a terceira. O partido comunista cedo compreendeu a importância que teria, para a vitória do seu torvo idealismo, a organização de uma força mundial sob uma direção única forte e vigilante. Essa força constituíam-na as organizações marxistas espalhadas por todos os países, e sob todos os disfarces: ramo feminino, ramo desportivo, ramo juvenil, mineiro, da marinha etc.

As seções mais importantes localizavam-se na Rússia, Alemanha, Itália, Checoslováquia, Brasil, França, Chile e México. No grupo das Federações comunistas figuravam a Ibérica (Espanha-Portugal), a Escandinava (Suécia, Noruega e Dinamarca), a Norte-americana (Estados Unidos e Canadá) e da Prata (Uruguai, Paraguai e Argentina). Antes da guerra a "Internacional Comunista" deu os Governos das Frentes Populares, e fomentou todos os movimentos de opinião com os quais tiveram de haver-se todos os Governos anti-comunistas.

*

Em Maio de 1943, a Comissão Executiva da III Internacional anunciou ao mundo a dissolução do Komintern. Como anunciou então o órgão officioso "Pravda", "os partidos comunistas, nos diferentes países, haviam obtido já uma maturidade política que os habilitou a trabalharem por eles próprios".

Era o "engano". O partido trabalhista inglês ia celebrar um magno Congresso, em Londres, pretendia-se que o mesmo partido admitisse nos seus quadros as organizações comunistas, e que, na Inglaterra e na América, sobretudo, se diminuísse o receio "pelas quintas colunas". Era o grande trabalho de penetração e de propaganda comunistas, de fato. Com o fim da guerra, o engano revelou-se aos olhos de muitos. E países, fundamente envenenados pela propaganda e atividade comunistas, começaram a reagir ásperamente, fazen-

NOSSAS BOLSAS

OFERTAS ESPIRITUAIS — Assinante de Salto reza diàriamente 3 Ave Marias com os filhos. — Violeta, de Belo Horizonte, oferece com um "Ita, Pater" as contrariedades em favor da obra vocacional. — Assinante de São Paulo assiste à missa diária e oferece obras principais pelas Vocações.

BOLSA BEATO CLARET — Os irmãos do P. Vitoriano Valente Carbajo oferecem, em memória do falecido, a quantia de Cr\$ 20.000,00 pedindo orações pelo descanso eterno da alma do pranteado irmão.

BOLSA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Assinante de Salto, 5,00. — D. Ondina Coelho Leite, 30,00. — D. S. Felícia Alexandre, 10,00. — D. Fermina Ferreira Campos, 5,00. J. D. Lêda Dias Santos, 20,00.

SANTA TERESINHA — Sr. Flávio Miranda Santos, 50,00.

B. CLARET — Sr. João Hipólito de Sousa, 50,00.

REMÉDIO PARA OS OLHOS

Um navio conduzia à Europa um grupo de missionários da África equatorial.

Uma tarde, durante o jantar, uma senhora que trazia um decote à moda, isto é, escandaloso, tomou a liberdade de oferecer uma maçã a um Padre missionário.

— Muito obrigado, senhora — contestou este — não quero que se prive dela por minha causa.

— Tome-a, Padre, ser-lhe-á de grande proveito.

— Maior proveito terá a senhora, porque a maçã nestes calamitosos tempos é um remédio excelente para os olhos.

— Não o entendo, Padre.

— Então, vai entender logo. A Sagrada Escritura diz que no momento que Eva comeu a maçã, abriram-se-lhe os olhos e ela viu que estava... despida.

do recuar e promovendo o descrédito da mística comunistóide.

A reinstalação da atividade do Komintern, assente na recente conferência de Varsóvia, é o volte-face às claras e definitivo. Revolução social a todo o passo e por todos os meios. Os partidos comunistas passam a ser apenas "uma forma" de agir. O renovado Komintern visa à revolução em pleno, ao ataque frontal à civilização ocidental.

Crônica Internacional

ENORME A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — Em seu relatório anual o Departamento de Agricultura revela que os agricultores dos Estados Unidos conseguiram, este ano, a maior produção agrícola da história do país em tempos de paz, sendo excedida sómente pela do ano passado e isso mesmo em cinco por cento apenas.

O MALTRAPILHO RESOL- VEU APOSENTAR-SE

LISBOA (U.P.) — Seguiu de avião para Nova York o mendigo José Gorrita, um velho maltrapilho de 60 anos que tocava violino nas ruas de Tanges, recebendo das almas caridosas gorgetas. Reuniu 3 mil dólares ou mais de 50 mil cruzeiros; e agora vai passar seus últimos dias confortavelmente na Venezuela, vivendo das economias.

MOMENTOS DE SENSAÇÃO NO AEROPORTO LA GUARDIA

NOVA YORK — O aeroporto de La Guardia viveu momentos de ansiedade, quando um avião "Constellation" das Linhas Aéreas Venezuelanas que partira com 29 passageiros voltou pouco depois para uma aterrissagem de emergência, por ter falhado um dos motores. Carros de bombeiros e ambulâncias estacionaram ao longo do aeroporto, na previsão de um desastre; mas afinal, o avião desceu sem novidade.

ENCONTROU-SE ÁGUA NO FAMOSO VALE DA MORTE

LONE PINE (Califórnia) — Encontrou-se água no famoso Vale da Morte, tido como o Sahara do oeste dos Estados Unidos. O descobrimento da água naquela abrasante região causou mais sensação do que se se tivesse encontrado ouro. O descobridor da água ali foi o conhecido escritor norte-americano George Putnam, ex-proprie-

tário duma quinta no coração do deserto do Vale da Morte.

SUBMARINOS APTOS A FI- CAREM SUBMERSOS DU- RANTE VÁRIAS SEMANAS

WASHINGTON — O almirante Carhels Styer, revelou que os EE. UU. possuem atualmente submarinos capazes de permanecer submersos durante semanas, isto é, até que se extinga o combustível dos mesmos.

DESCOBERTO CONSIDERÁ- VEL DEPÓSITO DE URÂNIO

CIDADE DO CABO (União Sul Africana) — O governo revelou ante o parlamento que foi descoberto considerável depósito de urânio na país. Os peritos que estiveram nas jazidas de urânio recém descobertas afirmam que se trata de depósito verdadeiramente fabuloso, mais importante mesmo que as famosas jazidas de ouro de Witwaterarand, que são uma das maiores do mundo.

VALDIVIA (Chile)

O presidente Gonzalez Videla, em discurso que acaba de pronunciar, afirma que atacará e destruirá inexoravelmente todos os focos comunistas enquistados na administração pública, especialmente no magistério. Gabriel Videla condenou ainda o comunismo como enfraquecedor da democracia.

ENTROU EM ERUPÇÃO O VULCÃO "DESCABEZADO GRANDE"

BUENOS AIRES — Informam de Mendoza que entrou em erupção o vulcão "Descabezado Grande", situado em território chileno. Grandes quantidades de lava estão sendo lançadas da cratera, enquanto a fumaça se estende num raio de vários quilômetros.

DESCOBERTA NOVA BOR- RACHA SINTÉTICA

WASHINGTON — O vice-presidente da United States

Rubber Company anuncia que sua empresa descobriu uma nova borracha sintética, igual ou mesmo superior à borracha natural para fabricação de pneumáticos.

FATOS DO COMUNISMO

Informações procedentes de Varsóvia, dizem que um numeroso grupo de "repatriados" poloneses, foram remetidos para a Rússia, pela simples razão de pertencerem a território polonês anexado à Rússia, após a conclusão do tratado de amizade russo-alemão de 1939.

— Por notícias recentemente procedentes da România, sabe-se que o plano russo de "União dos países balcânicos" acha-se já bastante adiantado, bastando apenas a concretização do assim chamado "governo livre grego", que colocará o território da Grécia debaixo da influência soviética.

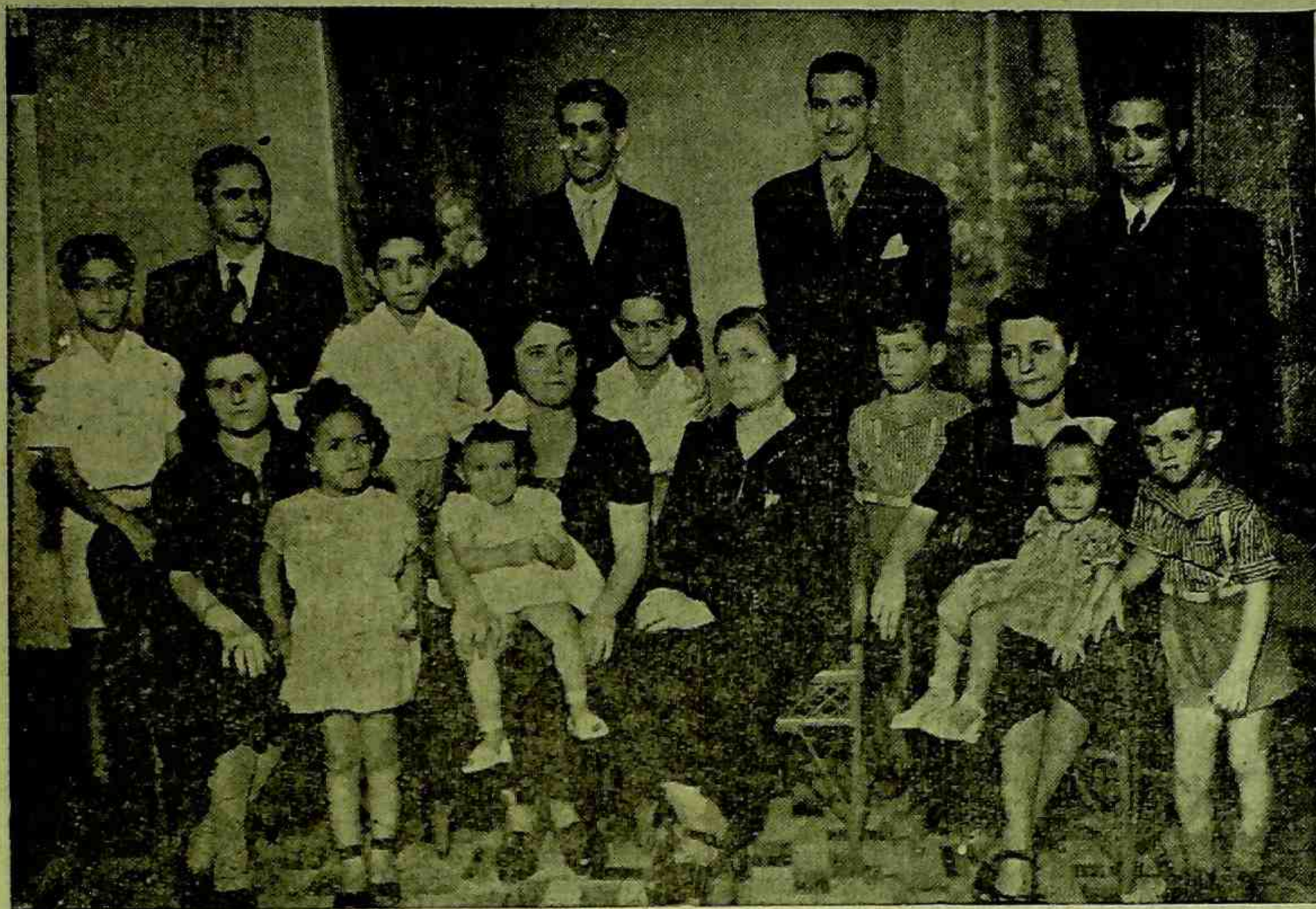
— Foram presos vários sacerdotes católicos no território da Transilvânia, acusados de atividades contra o regime".

— A "Inter Catholice Press Agency", dando informes da situação geral dos países ocupados pela Rússia, diz que no território sloveno move-se no momento uma perseguição em regra contra os católicos, que "constituem o único grupo apático à amizade com a União Soviética".

— O "The Tablet", a respeito da situação interna na Polônia, escreve o seguinte: "Existem agora na Polónia duas forças que se defrontam: trata-se do marxismo materialista russo, de origem puramente oriental, e o cristianismo espiritual do Ocidente."

ASSASSINADO

NOVA DELHI — Mohandas Ghandi, chefe espiritual da Índia, foi assassinado por um extremista hindu, cujo ato criminoso mergulhou a Índia em luto e profunda consternação. Ao mesmo tempo o pavor de acontecimentos imprevisíveis domina a população.



BARRETOS — Exma. Família Ferrari.

O SÁBADO E O DOMINGO

O sábado era um memorial da Criação do mundo; o domingo é um memorial da Redenção da humanidade.

Ora, a Redenção de almas feitas à imagem de Deus foi obra muito mais importante para nós, homens, do que a criação do mundo dos seres inanimados e irracionais. Ao próprio homem deu Deus talvez maior prova de amor com redimi-lo do que com tê-lo criado. Redimir o homem não era, de certo modo, criá-lo outra vez?

Assim como na Lei Antiga Deus queria que lhe fossem ofertadas as primícias, isto é, os primogênitos dos homens e dos animais e os primeiros frutos das árvores, assim também o domingo, que aí estava figurado, é a primícia da semana cristã. No sétimo dia, Deus descansou, depois de ter dado ao homem, pela criação, a vida natural; mas, no primeiro dia da semana, o Filho de Deus, terminando a obra da Redenção, deu ao homem de novo o direito à vida sobrenatural da graça, ressurgindo dos mortos e destruindo a letra da dívida antiga.

O domingo, como belamente nota Spirago, é uma festa da Santíssima Trindade (Jo., 1. 4, 5). Realmente, foi num domingo que Deus Pai iniciou a criação do mundo, pela luz. Foi num domingo que Deus Filho, feito homem, ressurgiu dos mortos, dando a maior das provas de sua Divindade, fazendo brilhar já não só a luz material do espaço, como no primeiro dia do mundo, mas a luz espiritual da fé nas almas dos Apóstolos e Discípulos. Foi ainda num domingo que Deus Espírito Santo desceu sobre os Apóstolos, já não só para iluminá-los, mas

para incendiar seus espíritos e seus corações com línguas de fogo celestial.

Pode-se, pois, com razão dizer que o domingo é, para o cristão, o Dia da Luz. Não somente da luz do sol material criada nesse dia, criatura que os pagãos adoraram, mas o domingo é, principalmente, o Dia daquela Luz, que é o Verbo de Deus, pelo qual tudo o que existe neste mundo foi feito. Luz que é vida para os homens que a procuram compreender.

Guardar o domingo é fazer a vontade de Deus Pai. É honrar a Deus Filho, é merecer as graças e dons do Espírito Santo.

P. A. TACIANO

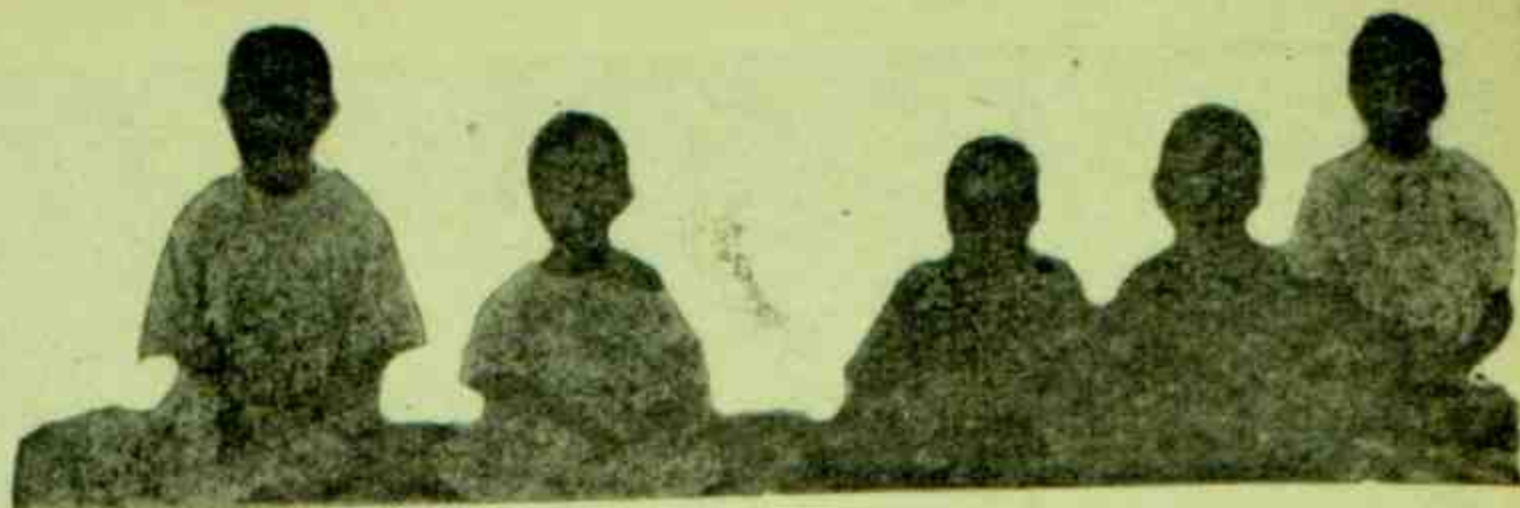


QUAIS AS COBRAS VENENOSAS DO BRASIL?

As cobras venenosas do Brasil são as seguintes: cascavel, surucucú, jararaca (caissaca), jararacussú, urutú, cotiara, jararaca pintada e algumas espécies de coral, ao todo dúzia e meia, contando com as subfamílias.

Deve-se empregar sôro-crotálico nos acidentes do tipo crotálico, isto é, determinados pela cascavel; o sôro anti-botrópico, nos envenenamentos de tipo brotrópico, isto é, produzidos pela jararaca, caissaca, jararacussú, urutú, cotiara, etc. O antibotrópico monovalente nas picadas pelas jararacas, devendo-se reservar o sôro misto ou polivalente, sôro anti-ofídico, para os casos de não se reconhecer a cobra que mordeu.

Noticiário Católico



HUNGRIA. — NOVAS PROVAS DE VITALIDADE CATÓLICA

Nas festividades celebradas em honra de S. Estêvão, Apóstolo e primeiro rei cristão da Hungria, tomaram parte além de 800.000 pessoas chegadas a Budapest de todas as partes da nação. Assistiram diplomatas e membros do governo. Na procissão da mão direita do santo formavam 500.000 pessoas e 300.000 estendiam-se ao longo das ruas e calçadas da cidade. A procissão estava presidida pelo Cardeal Mindszenty.

No dia próprio de S. Estêvão trabalhadores de fábricas e indústrias reuniram-se em sete igrejas carregando as ferramentas de trabalho, que foram bentas pelos sacerdotes.

O Cardeal exortou o povo a consruir seu "standart" de vida moral e a viver como irmãos, pedindo se absterem no futuro de assassinar os próprios irmãos e de torná-los infelizes com interrogatórios, prisões e torturas.

DOIS NOVOS SANTOS

Philibert Vrau e Camille Feran-Vrau foram, desde o fim do século XIX, dois grandes precursores do sindicalismo cristão e das doutrinas sociais católicas inauguradas pela encíclica "Rerum Novarum". As suas vidas foram um duplo exemplo de fraternidade humana ativa e irradiante.

Um e outro morreram em Lille respectivamente em 1905 e 1908, depois de terem lançado as sementes de uma obra fecunda que se estendeu do Norte da França, o seu primeiro foco, a todo o país e até ao mundo inteiro.

Acaba-se de se elaborar o processo da sua beatificação em Lille, sob a direção do Cardeal Lienart, defensor dos sindicatos e grande amigo da classe operária. Em 2 de Outubro, realizou-se a exumação canônica com o fim de se reconhecerem os restos dos "servos de Deus". Numerosos bispos e prelados assistiram à iniciação desta ascensão que terminará daqui a alguns anos na Basílica de São Pedro em Roma.

TRICHINOPOLY. JESUITA NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

O reitor do Colégio Universitário "Loyola" de Madrás, Padre Couza, foi escolhido membro da Assembléia Constituinte que redigirá a nova Constituição da Índia.

UMA DESILUSÃO MAIS...

O Príncipe Carlos, atual Regente da Bélgica, regressou ao seu país de uma viagem

ao Congo belga. Desencadeara-se na Bélgica, havia tempos, uma forte campanha esquerdista, impulsionada pelos comunistas, contra as Missões Católicas na próspera colônia africana belga.

A viagem do Regente foi até vista, daquela banda, e encorajada, na idéia de que, no seu regresso a Bruxelas, o Regente aceitaria, em vista do que por lá teria presenciado, o movimento de ataque às Missões. Sucedeu, como era natural, o contrário. As Missões católicas no Congo Belga são, desde sempre, um forte e fecundo elemento de civilização, de progresso cultural e econômico, e de afervoramento do amor à Pátria mãe.

E o Regente, ao tornar públicos no Parlamento os resultados e as impressões da sua viagem só se honrou em prestar homenagem às Missões Católica e prometer, em nome do melhor interesse da nação cada vez maior amparo e proteção do Governo.

A ODISSÉIA DOS MISSIONÁRIOS NA CHINA

Chegou a Roma um dignatário eclesiástico das missões na China, que declarou que é de esperar a publicação de notícias anunciando a morte no cativo de muitos missionários belgas da Congregação de Scheut.

Na casa-mãe desta congregação em Sheut-Anderlecht, confirma-se que muitos missionários sheutistas estão atualmente detidos em algumas regiões da China, mas que até agora apenas foi recebida a notícia da morte de um deles.

OS VERMELHOS MATAM UM SACERDOTE NA MANCHÚRIA

A casa Mãe das Missões Estrangeiras de Paris foi informada da morte do Padre Julião Roland, assassinado pelos comunistas que dominam a região de Kirin (Manchúria), onde ele estava missionando desde 1921.

CATÓLICOS DA ÍNDIA E O GOVERNO

A propósito da independência de dois Estados hindús, os srs. Bispos fiseram um apelo a seus fiéis para respeitarem a autoridade constituída, devendo agir em perfeita identidade de vistas com os princípios cristãos. Os mesmos Prelados ressaltam o auxílio prestado sempre pelo catolicismo para o progresso material e moral da mãe pátria. Os cidadãos devem olhar com respeito as autoridades, sempre dispostos a colaborar com elas para o bem comum.

Consultório Popular

P. 895.^a — *Uma pessoa que comunga diariamente, é preciso que faça intenção de cumprir o preceito pascoal?* — B. C.

R. — Não precisa. Nessa vida de piedade já está contida a intenção de cumprir o preceito da Igreja.

* * *

P. 896.^a — *Uma pessoa que contraria os pais, tomando um estado mais perfeito, comete pecado?* — J. G. F.

R. — Não comete.

* * *

P. 897.^a — *É verdade que a mãe de São Pedro não está no céu?*

R. — Não sei, mas acho que deve estar. Se São Pedro não abre a porta para a mãe dele... para quem é que vai abrir?...

* * *

P. 898.^a — *Sou Congregado Mariano, mas, por motivo de doença sou de uma timidez muito grande e até perco o sono nas vésperas dos dias em que devo tirar esmola em público. Isso é respeito humano? Posso deixar a Congregação Mariana para entrar noutra associação em que não tenha de aparecer tanto?*

R. — Isso não é respeito humano. Pode passar para outra associação. Respondo assim, atendendo a tudo que me expõe na carta.

* * *

P. 899.^a — *Eu, quando era pequeno, fazia muitas promessas que, depois não cumpria. Que devo fazer agora?* — C. R.

R. — Não se importe mais com essas promessas feitas quando era pequeno.

* * *

P. 900.^a — *É verdade que dá azar encontrar-se um casamento com um defunto na igreja?* — Leitora.

R. — Não é verdade. Não há nada neste mundo que dê azar. Azar não existe.

* * *

P. 901.^a — *Desejo saber se é pecado negar de batizar ou crismar uma criança?* — Assinante.

R. — Suponho que V. S. quer perguntar se é pecado não aceitar o convite para ser padrinho de batismo ou de crisma. — Não é pecado. Ninguém está obrigado a ser padrinho ou madrinha.

P. 902.^a — *Sou escrupulosa e o meu confessor é muito indulgente comigo. Devo mudar de confessor?* — M.

R. — Não deve. Obedeça ao seu confessor e deixará esses escrúpulos.

* * *

P. 903.^a — *É verdade que não se pode usar cruz que não tem Nosso Senhor?* — Filha de Maria.

R. — Não é verdade. A cruz, mesmo que não tenha a imagem de Nosso Senhor é sempre o símbolo da redenção. É verdade que muita gente usa cruces de ouro, cravejadas de pedrarias por pura vaidade, mas se houver algum pecado, é pecado de vaidade e não porque a cruz não tem a imagem de Nosso Senhor.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.



EXPLORAÇÃO

O engenheiro Miranda ao coronel Mendonça, opulento fazendeiro baiano:

— Conheço muito a sua terra; estive seis meses no vale do São Francisco e explorei quasi todo o rio.

— É mais feliz do que eu, dr.; estou aqui há um mês apenas e quasi todo o Rio me explorou.

BOM NEGÓCIO

— Sabes o que seria um grande negócio?

— Que?

— Exportar relógios-despertadores para a África.

— Para que?

— Para ajudar a combater a doença do sono.

CONTA-SE A HISTÓRIA...

...daquele preso que recebeu uma intimação do Tesouro para pagar o imposto de renda com a ameaça de ir para a cadeia;

...daquela mulher que tinha a bôca tão pequena que para tomar um comprimido era necessário usar uma calçadeira..

...daquele menino que num dia de chuva chega tarde à escola e diz à professora: "Eu venho avisar a senhora que não posso vir hoje à aula porque está chovendo";

Informações Nacionais

Faleceu o padre João Gualberto. — Rio — Faleceu em Petrópolis o padre João Gualberto do Amaral, professor do Colégio "Assunção" nesta capital e capelão do Carmelo de São José, em Petrópolis.

Distinguiu-se como grande orador sacro.

Paraninfou turmas de doutorandos em Medicina, Direito e Engenharia, orientando vários deles na confecção de suas teses de formatura.

Nomeados Monsenhores os Padres Frederico Didonet e Achilles L. Bertoldo de S. Maria. — Em atenção aos relevantes serviços prestados à causa da Igreja, foram elevados ao monsenhorato, por ato de Sua Santidade Pio XII, dois sacerdotes do clero da Diocese de Santa Maria: os Padres Frederico Didonet e Achilles Luiz Bertoldo.

Campos experimentais de trigo em Goiás. — Rio — Telegrama procedente de Goiânia informa que o Ministério da Agricultura arrendou 250 hectares de terras em Goiás, para experimentar algumas variedades de trigo cultivadas no Rio Grande do Sul, na Argentina e no Canadá. Por outro lado, o governo daquele Estado adquiriu 80.000 quilos das variedades "Negro", "Fontaine" e "Floriana", a fim de experimentar-las de preferência na Chapada dos Veadeiros e em terras situadas a 1.850 metros acima do nível do mar.

Socorro às populações flageladas pela enchente. — O presidente da República assinou

decreto, sancionando a resolução do Legislativo que abre um crédito extraordinário de 2 milhões de cruzeiros para socorro às populações da Bahia flageladas pela enchente.

Aumentado o abastecimento de água no Rio. — O prefeito Angelo Mendes de Moraes, acompanhado de várias autoridades, visitou as instalações do Morro do Juramento. Por s. excia. foi ligada a segunda bomba da adutora de Ribeirão das Lages que aumentará de 90 milhões de litros o abastecimento da água da cidade.

Apôlo da Academia Brasileira ao Dr. Oswaldo Aranha. — A Academia Brasileira de Letras resolveu apoiar o nome do Dr. Oswaldo Aranha para candidato ao prêmio Nobel da Paz.

Melhoramentos. — Segundo informações prestadas aos jornalistas pelo secretário da Viação, há um plano geral de melhoramentos e renovação patrimonial, compreendendo um mínimo de realizações na E. F. Sorocabana, que poderá resumir-se no seguinte: 1 — Eletrificação Santo Antônio-Bernardino de Campos (já executados 53 quilômetros); 2 — aquisição e montagem de 1.800 vagões, sendo 1.500 metálicos, e construção, nas oficinas próprias, de mais 500 veículos; 3 — aquisição de trilhos mais pesados; 4 — construção das variantes Salgado-Botucatu e Botucatu-Rubião Junior e modificação do traçado no trecho de Pereiras a Conchas; 5 — melhoramento do traçado Rubião Junior-Bernardino de

Campos; 6 — aquisição de 82 locomotivas Diesel elétricas; 7 — construção do pátio de triagem em Presidente Altino e a remodelação da Cantareira.

Subscritos 80 milhões em ações da Companhia Hidro. Elétrica. — Informa-se que as autarquias resolveram subscrever 80 milhões de cruzeiros de apólices da Companhia Hidro. Elétrica do São Francisco, completando assim o capital estatuído para a empresa. A contribuição do povo foi também bastante elevada.

Se a moda pegasse... — Rio — No processo em que a Light pleiteava aumento das passagens de bonde o prefeito exarrou um despacho em que diz: "Melhore o material, aumente o número de veículos para que o transporte coletivo atenda melhor ao público antes de cogitar sobre o aumento de passagens."

Explosão violenta. — Tietê — Cerquillo, distrito deste município, foi abalada por violentíssima explosão de um vagão carregado com fogos de artifício, que se achava no pátio da estação da Sorocabana. A explosão, ouvida nesta cidade, distante cerca de oito quilômetros de Cerquillo, provocou verdadeiro pânico.

Brevemente funcionará a "Casa das Meninas" na Capital mineira — Belo Horizonte 19 (Esp.) — Dentro de um mês começará a funcionar a "Casa das Meninas" que abrigará cerca de mil crianças desvalidas até 18 anos de idade.

IMITANDO A MÃE DOS MACABEUS

Em Yao-Tchau, pertencente a King-Schéan na China, uma jovem mãe é aprisionada com seus dois filhinhos, de 12 e 9 anos respectivamente. Os bolchevistas amarraram-na a uma árvore e lhe disseram:

— Como és jovem e bela, vender-te-emos por 60 plastas. Os teus filhos, porém, não devem sobreviver para semente do cristianismo. Tratar-lhes-emos segundo as respostas que nos derem. És cristão? — perguntam ao mais velho.

O menino interroga a mãe com o olhar.

— Diz: "Cristão!" — lhe manda ela.

— Sou cristão! — responde o menino. Um terrível golpe de sabre faz rolar sua cabecinha aos pés da mãe. E os verdugos dirigem-se ao mais novo:

— E você?

Ajoelhado e de mãos postas, olha para a mãe. Sufocada pelos soluços, a desventurada mãe não pode falar. Com uma das mãos que lhe ficara livre mostra o céu ao filho. O menino compreende:

— Sou cristão! — exclama por sua vez, e inclina a cabecinha para receber a morte.

("El Jovem Misionario", Buenos Ayres.)

CHEGARAM AO RIO CERCA DE 800 BRASILEIROS REPATRIADOS

RIO — Atracou no cais da praça Mauá, procedente de Hamburgo e escalas, o vapor brasileiro "Santarem". Trouxe para nossa capital mais de 800 passageiros, na totalidade brasileiros, repatriados agora da Alemanha.

Regressam esfarrapados, subnutridos e desesperados. Muitos, embora estejam de novo na pátria, não estão totalmente felizes, de vez que, quase todos deixaram parentes na Europa, principalmente na zona de ocupação. É por esse motivo que sempre resguardam seus nomes quando fazem declarações sobre o que viram e sofreram dos russos.

De um modo geral, somando-se as declarações de uns e de outros, é fácil recompor o quadro dantesco de vigilância severa e extrema crueldade com que os soviéticos subjagam os povos europeus.

Os assassinios se repetem em plena via pública, não há alimento e muitos menos liberdade. Quando penetraram vencedores, nas cidades da Alemanha, Austria e Checoslováquia os vermelhos reviveram com maior força as crueldades de Nero quando perseguiram os cristãos.

"Só quem assistiu a tais cenas pode mesmo acreditar em tudo", afirmaram os repatriados, e mais: "Jamais poderemos esquecer tais espetáculos. Eram como feras enloquecidas, os soldados russos que vimos."



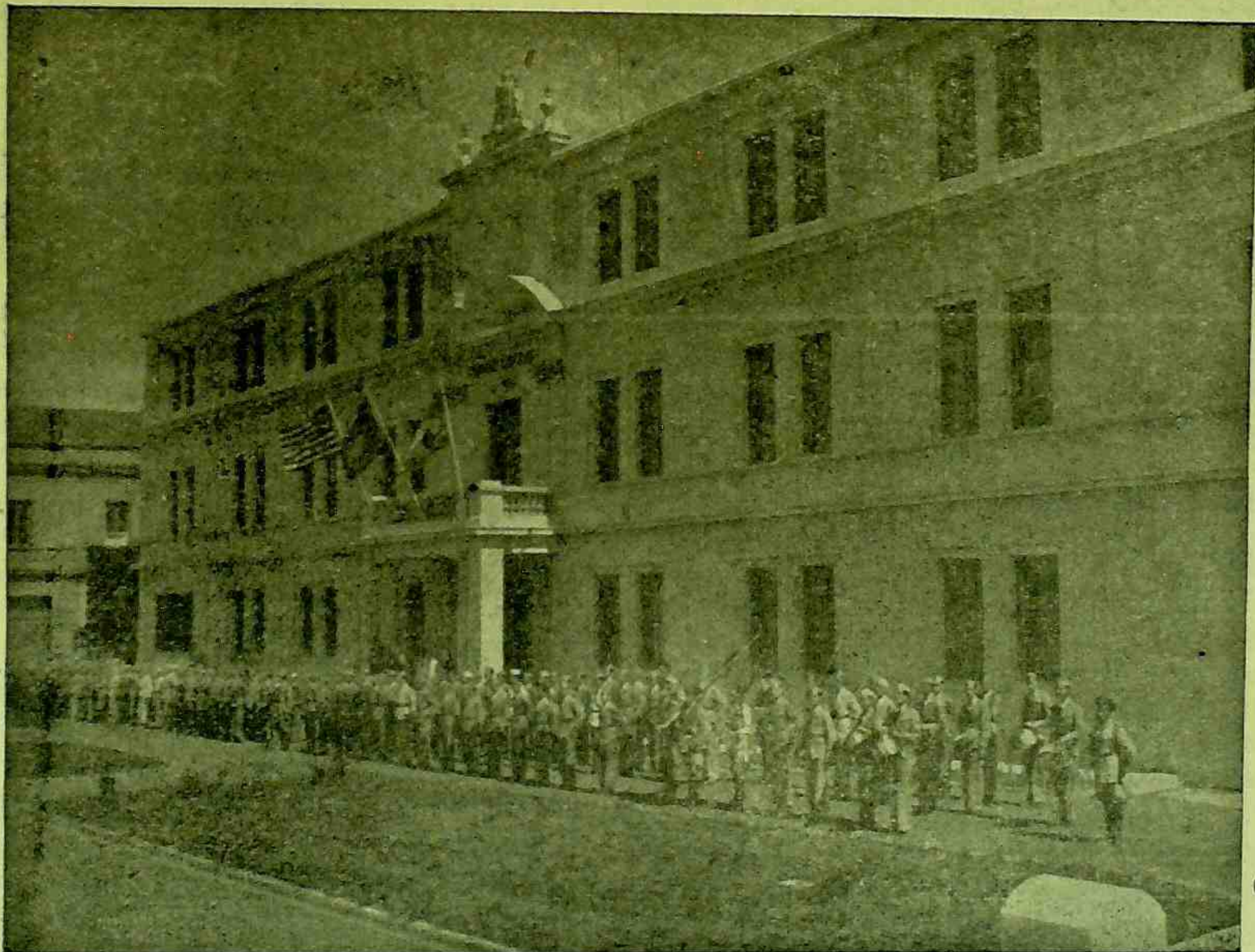
A morte do jangadeiro

*Ao sopro do terral abrindo a vela
Na esteira azul das águas arrastada,
Segue veloz a intrépida jangada,
Entre os uivos do mar que se encapela.*

*Prudente o jangadeiro se acautela
Contra os mil incidentes da jornada;
Fazem-lhe, entanto, guerra encarniçada
O vento, a chuva, os raios, a procela.*

*Súbito, um raio o prostra e, furioso,
Da jangada o despeja n'água escura:
E me brancos véus de espuma e desditoso*

*Envolve e traga a onda entumecida,
Dando-lhe, assim, mortalha e sepultura
O mesmo mar que o pão lhe dera em vida.*



COLÉGIO SÃO JOSÉ DE BATATAIS, modelar estabelecimento de ensino, com "Preparatórios, Ginásio, Colégio Internato e Externato". A majestosa fachada e os alunos uniformizados.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (106)

Relinhos d'Alma

Anésia de Souza Pennaforte

No município reina, a par da curiosidade, uma franca alegria.

No momento, os sinos já esborcinados da matriz bimbam festivos, enchendo o ambiente e repercutindo nas quebradas.

A massa popular se comprimia em a nave do templo florido, a fim de assistir ao ato inédito e jamais visto ali: três enlances matrimoniais num só dia, e três amigas!

À última bênção nupcial os noivos procedem a retirada. Na frente, sob a luz da mais perfeita ventura, vem Dorotéa pelo braço do seu Gilberto; a seguir, Jane e Neusa, ambas no capitólio da glória, todas confiantes, pois comungaram durante a santa missa.

Houve um reboiço na assistência, e, rápidas como soldados, formaram-se ali, em fileiras, as Filhas de Maria na alvura azulada dos seus uniformes, a Juventude Operária Católica em toilette domingueira, as crianças do catecismo e todos aqueles que receberam de Dorotéa o seu desvelo. Ali estava a cidade inteira, na máxima prova de deferência à ex-mestra de seus filhos. Era um cortejo nunca visto ou imaginado sequer, que vinha quebrar a rotina da vida quase bucólica do município, engastado no cabeço do monte.

Em seguida aos noivos, desfilavam suas testemunhas, e fechando o acompanhamento vinha a multidão, precedida pelas Filhas de Maria, em cuja direção, por longos e fecundos anos, Dorotéa agiu como presidente, e das quais, por entre pétalas de rosa, recebia um sincero e último voto de ventura conjugal.

A jovem senhora Donizeti sentia os olhos marejados pelo pranto da saudade, ao compreender que não mais cuidaria daquela gente boa e simples que a saudava.

Fugindo ao abraço de Morfeu, a natureza acorda numa ação de graças ao Criador, num entremeado de gorgeios, pipilos, balidos, gemer de monjolos, roncar de serras e cantigas campezinhas.

A certeza de não poder mais, nunca mais, ombrear com aquelas jovens piedosas, irmanadas num só dever, causava-lhe dor.

Outra seria sua vida. Diferentes e graves os novos deveres.

Uma lágrima furtiva, fugindo-lhe dos olhos, foi abrasar a mão de Gilberto. Erguendo os olhos à companheira querida, ele deixou perceber uma delicada censura, mas sorriu-lhe com infinita e intraduzível meiguice.

A jovem esposa sussurrou-lhe, penitente:

— Foi o último adeus à vida que deixei, Gilberto!

Longe iam ficando as melodias harmoniosas da Ave Maria, de Schubert.

No alto do campanário, um sineiro fortuito ainda repicava o velho sino, fazendo-o numa sarabanda exótica.

Ninguém, no entretanto, notou a grandeza e a intensidade do sofrimento que pungia o diretor do Hospital Santa Dorotéa. Seu olhar, enevoadado, revestido pelo sofrimento, disfarçava o amargor do seu penar. Assim era preciso...

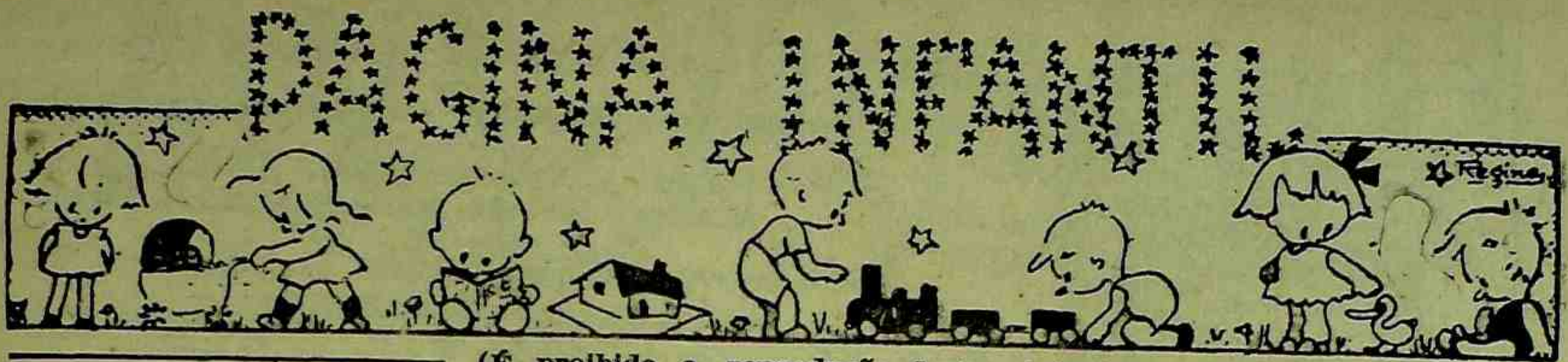
O grito desesperado de sua alma que se debatia aflita, suplicava pela solidão, mas a voz do dever lhe ordenava continuar até o fim, sorvendo o fel que lhe reservara o casamento de Dorotéa, irremediavelmente perdida para ele. O suor, que lhe umedecia a fronte, foi atribuído ao calor. Um sorriso convencional lhe pairava nos lábios, ao passo que o coração, amarfanhado, lhe ia ampulhetando a duração do martírio.

Nem mesmo Dorotéa havia descoberto, no rosto plácido e esfíngico de Wagner, os vestígios do amor passado, nem ouvira fremir aquela alma abnegada no paroxismo da dor agonizante.

Para Wagner, a natureza se levantava num insulto desafiante; as flores, enristando-lhe as corolas perfumadas, balaçavam-se zombeteiras; o amor-perfeito ria-lhe, satírico...

Nunca o doutor poderia descrever como decorrera o regresso da cidade ao sítio, e qual sonâmbulo, errou pela casa em festa, tocou em todas as taças, palestrou com todos os amigos, retirando-se depois à biblioteca.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

Na rua, os rapazes respiraram aliviados.

— Nós aqui acabamos sendo assassinados! resmungou o Cazusa, azedo como um limão.

E concluiu com um ar de tragédia:

— É por isso que eu não largo do meu bentinho do Carmo! Desde que estamos lidando com o pai do José, nossa vida corre perigo. Vocês não viram o modo como ele nos tratou? Estava vendo a hora que nos enforcava, um por um!...

— Não exagere! pediu o Pedrinho aparentando uma firmeza que estava longe de possuir. O pai do José grita mas é incapaz de nos tocar num fio de cabelo!

— Pois peça a Deus que ele continue só gritando! Si as coisas aumentarem, nenhum de nós sairá vivo daqui. Eu garanto!

José olhava para os rapazes, envergonhado e aflito.

— Papai é assim... disse, aborrecido. Mas não o levem a mal... Coitado! Tem sofrido tanto! Vocês sabem.

Ele suspirou profundamente.

— Depois que a mamãe morreu, disse com uma sombra nos olhos, mudou tanto. Vocês perdoam?

— Que pergunta!... falou o Joãozinho. Certamente que nós o perdoamos! Fique descansado, José, e não pense mais nisso.

Ele se voltou para os companheiros e continuou:

— Meus amigos: não estraguemos com discussões inúteis este dia tão belo. Hoje, nós vamos levar o José à igreja, onde pela primeira vez ele vai receber o grande sacramento da Penitência! Tiremos do coração todos ressentimentos e apreensões. Lembremo-nos, somente, da honra que nos é concedida. Estamos auxiliando uma bela alma a se encontrar com Deus!

Os meninos olharam para ele, comovidos e admirados.

— Você deveria ser padre, Joãozinho!

— Desde que o conhecemos, vive a nos pregar sermões!

Joãozinho sorriu. Haviam acertado. Ser padre um dia, era o mais belo sonho do seu coração. Que ventura não seria, consagrar-se a Deus. Ofertar a sua vida, os seus anseios os seus trabalhos para que as almas O conhecessem e O amassem. Que grande missão!

Ele sabia bem. Aquele empenho em levar o José à mesa de comunhão... Aquela tristeza que ele sentia quando encontrava pessoas afastadas de Deus. Aquela necessidade de se

dedicar, de esquecer de si mesmo... Não eram indício da vocação que um dia lhe arrebataria a alma?

Ah! quantos meninos se sentem chamados por Deus! Quantos, vislumbram as alegrias do sacerdócio! No entanto, quantos se deixam vencer pelas tentações e permitem que o mundo abafe a voz que os chama, suave e mansa: Vem, Eu o quero para o meu serviço!

Esquecem que a vocação é como uma flor delicada e preciosa que deve ser cuidada. Ai! dos que a deixam murchar! Ai! dos que, com mãos sacrílegas, permitem que a peçonha do mal creste suas pétalas delicadas!

Joãozinho guardava com desvelo essa flor que se abria em seu coração. Sim. Um dia, ele seria padre!

O carrinho foi empurrado até à igreja.

Todos se sentiam ansiosos. Conseguiria o José se confessar? E a primeira comunhão? Quando seria feita? Era melhor não pensar no futuro, mas no presente. O José estava ali, perto da igreja, cumpria fazê-lo entrar e abeirar-se do confessionário. O resto, Deus proveria.

Com algum custo, o menino foi levado pelas escadarias e posto num dos bancos da igreja.

— Você trouxe o catecismo?

José parecia nervoso.

— Não sei onde o puz, disse com voz trêmula.

Mas acabou achando-o no bolso do paletó.

— Então vá se preparando. Faça o exame de consciência enquanto eu falo com o Senhor Vigário. Não fique com receio. Ele é tão bom! Você vai gostar dele.

Joãozinho ajoelhou-se diante do altar-mor e entrou na sacristia.

Os outros rapazes ficaram ao lado do José.

— Está com medo? perguntou o Maneco, em voz baixa.

— Estou! disse o José.

Todos se entreolharam.

— Isso é bobagem, disse o Pedrinho. Não precisa ter medo. Depois da confissão, sua alma vai ficar branca como a neve!

— E o que é melhor: você vai sentir um alívio tão grande! afirmou o Candoca.

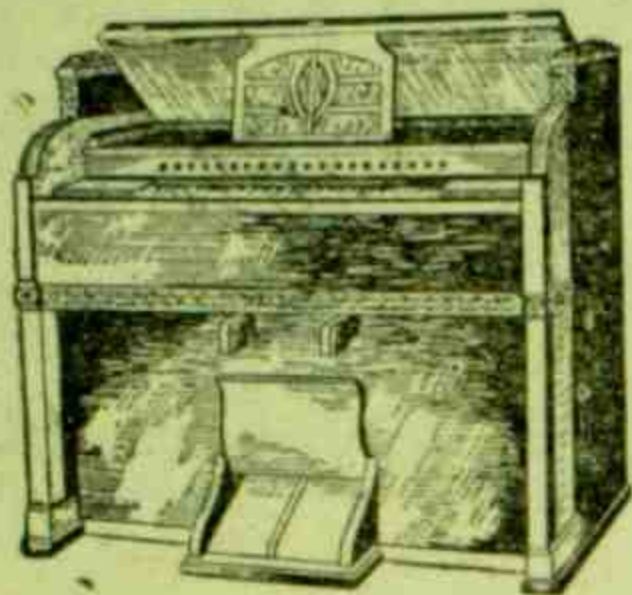
José sorriu, aquietando-se.

— Estou com medo de não ter padre para me confessar, meus amigos. Seria um grande bobo si tivesse medo de me confessar.

Depois disso, ele mergulhou seus olhos no catecismo e não falou mais.

Regina Melillo de Souza

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua, Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

ECCE SACERDOS MAGNUS (Prelúdio) — Música do Padre Gorje Braun para Harmônio
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vozes ou a 3 vozes, completa, Cr\$ 20,00, livre de porte.

NOVIDADE LITERÁRIA

Acaba de sair do prelo a vida
de

São Judas Tadeu

da autoria de nosso distinto
colaborador

Mons. Ascânio Brandão

Um volume elegantemente
apresentado, contendo 260
páginas de texto fartamente
documentado

Pedidos à

AGÊNCIA POSTAL
DE JABAQUARA
São Paulo

ao

P. Vigário de S. Judas Tadeu

Preço: Cr\$ 20,00

Dr. J. Pereira Gomes Sobrinho

MÉDICO OCULISTA

Consultório:

Rua-Xavier de Toledo n.º 71

1.º andar — Sala 15

Telefone 4-5067

Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4233

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo
comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153,
Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do en-
velope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo
rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco
que seja, perde todo seu valor.



Digestão difícil...

*Sonolência após as
refeições?*

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite